

INFLAÇÃO EM BH INICIA 2025 EM ACELERAÇÃO

1ª quadrimestre de janeiro/2025

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **alta de 0,82%** na primeira quadrimestre de janeiro de 2025. Este resultado representa aceleração tanto em relação à quadrimestre anterior, quando o IPCA apresentou alta de 0,49%, quanto em comparação ao mês anterior (0,14%). Contudo, em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve desaceleração, pois o IPCA havia registrado alta de 1,18% na primeira medição de janeiro de 2024. Em 2025, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 0,82%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 7,33% (conforme mostrado na Tabela 1).

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, também experimentou alta de **0,82%** nesta primeira medição de janeiro, acelerando em comparação à prévia anterior em que houve alta de 0,27%. No mesmo período do ano anterior, o aumento do IPCR também havia sido maior (1,54%). No ano de 2025, o IPCR acumula crescimento de 0,82% e, nos últimos doze meses, de 7,01%.

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrimestres (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrimestre.

1. Principais variações no IPCA

Custo da Alimentação continua acelerando

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta (1,87%) no custo médio na primeira quadrissesmana de janeiro de 2025, acelerando tanto em relação à quadrissesmana anterior (1,44%) quanto ao mesmo período do mês anterior (1,34%) (Tabela 2). Essa aceleração ocorreu principalmente pelo movimento da *Alimentação fora da residência* (2,85%), que apresentou elevação do preço médio de seus componentes em relação às semanas anteriores.

No subgrupo *Alimentação na residência*, dois dos três itens apresentaram alta nesta quadrissesmana. O item *Alimentos em elaboração primária* apresentou alta de 0,99% e o item *Alimentos industrializados*, de 1,58%. Sendo que no primeiro item houve desaceleração e no segundo houve aceleração em relação à quadrissesmana anterior. Já o item *Alimentos in natura*, apresentou queda de 0,61%, diminuição menor que a observada na semana anterior (-3,89%), mas ainda assim acumulando cinco quedas semanais consecutivas.

Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação 1ª quadrissesmana de janeiro/2025

IPCA e Grupos	Base Fixa (1ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCA – Geral	901,41	0,82	0,82	7,33	0,82
Alimentação	1.183,07	1,87	1,87	10,12	0,34
Alimentação na residência	1.098,68	1,08	1,08	8,56	0,11
<i>Alimentos industrializados</i>	982,04	1,58	1,58	9,65	0,09
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.185,60	0,99	0,99	12,58	0,03
<i>Alimentos in natura</i>	1.284,89	-0,61	-0,61	-3,09	-0,01
Alimentação fora da residência	1.346,08	2,85	2,85	12,05	0,23
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.364,46	2,54	2,54	11,96	0,19
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.112,29	6,34	6,34	13,11	0,04
Produtos não alimentares	856,62	0,59	0,59	6,73	0,48
Habitação	663,29	0,90	0,90	7,94	0,13
<i>Encargos e manutenção</i>	1.334,86	0,30	0,30	10,39	0,03
<i>Artigos de residência</i>	183,40	2,40	2,40	2,39	0,10
Pessoais	783,39	0,57	0,57	5,91	0,26
<i>Vestuário e complementos</i>	435,70	0,55	0,55	0,17	0,02
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	709,34	-1,20	-1,20	3,73	-0,11
<i>Despesas pessoais</i>	891,70	1,06	1,06	7,10	0,35
Produtos administrados	1.281,40	0,42	0,42	7,68	0,09
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.281,40	0,42	0,42	7,68	0,09

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou alta de 2,85%, o que representa uma aceleração em relação à quadrissesmana anterior (2,47%) e também ao mesmo período do mês anterior (1,32%). O item *Alimentação em restaurante* apresentou nova alta (2,54%) e o item *Bebidas*

em bares e restaurantes também apresentou alta (6,34%).

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação positiva de 0,59%. Esse resultado ocorreu devido à alta de preços médios de todos os seus subgrupos: *Habitação* (0,90%), *Pessoais* (0,57%) e *Produtos administrados* (0,42%). A alta em produtos administrados ocorre após várias semanas consecutivas de queda.

Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA e grupos	1ª Qs. Dez	2ª Qs. Dez	3ª Qs. Dez	4ª Qs. Dez	1ª Qs. Jan
IPCA – Geral	0,14	0,31	0,39	0,49	0,82
Alimentação	1,34	0,96	1,30	1,44	1,87
Alimentação na residência	1,36	0,84	0,60	0,66	1,08
<i>Alimentos industrializados</i>	1,25	1,57	1,34	1,57	1,58
<i>Alimentos elaboração primária</i>	2,67	1,86	1,12	1,13	0,99
<i>Alimentos in natura</i>	-1,09	-4,06	-3,34	-3,89	-0,61
Alimentação fora da residência	1,32	1,10	2,19	2,47	2,85
<i>Alimentação em restaurante</i>	1,37	0,99	2,11	2,17	2,54
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	0,82	2,34	3,08	5,49	6,34
Produtos não alimentares	-0,12	0,17	0,20	0,28	0,59
Habitação	0,47	0,78	0,49	0,34	0,90
<i>Encargos e manutenção</i>	0,46	0,58	0,57	0,51	0,30
<i>Artigos de residência</i>	0,47	1,30	0,26	-0,13	2,40
Pessoais	0,15	0,46	0,41	0,44	0,57
<i>Vestuário e complementos</i>	-0,27	-1,12	-1,41	-1,63	0,55
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	-0,86	-1,03	-1,56	-2,24	-1,20
<i>Despesas pessoais</i>	0,48	1,00	1,13	1,38	1,06
Produtos administrados	-1,06	-0,83	-0,44	-0,08	0,42
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	-1,06	-0,83	-0,44	-0,08	0,42

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores altas ocorreram em *Excursões* (7,87%) e *Lanche* (4,28%). As maiores variações negativas de preços médios foram em *Vidro* e *Médico*, que apresentaram diminuição do preço médio, respectivamente, de -9,07% e -6,59%.

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a alta da inflação foram *Excursões*, *Empregado doméstico* e *Refeição fora de casa*, que puxaram o índice geral para cima, respectivamente em 0,21, 0,12 e 0,11 pontos percentuais (Tabela 3). Já as maiores contribuições para segurar a inflação na capital nesta quadrissemana foram da *Gasolina comum* (-0,08 p.p.), *Curso superior* (-0,06 p.p.) e *Tarifa de energia elétrica residencial* (-0,06 p.p.).

Tabela 3: IPCA BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 1ª quadrissemana de janeiro/2025

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Excursões	7,87	0,21
Empregado doméstico	1,88	0,12
Refeição fora de casa	1,97	0,11
Lanche	4,28	0,08
Ônibus, urbano, Belo Horizonte	2,55	0,06
As cinco maiores contribuições negativas		
Gasolina, comum	-1,76	-0,08
Curso superior	-4,51	-0,06
Tarifa, energia elétrica, residencial	-1,97	-0,06
Médico	-6,59	-0,04
Vidro	-9,07	-0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR subiu 0,82%, acelerando em relação ao observado na quadrissemana anterior (0,27%), mas desacelerando em relação ao mesmo período do ano anterior, em que havia aumentado 1,54%.

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação positiva de 1,71%, contribuindo com 0,40 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou alta (0,87%) nessa medição de janeiro.

O maior aumento observado foi de 4,44% nos preços de *Bebidas em bares e restaurantes*, componente do subgrupo *Alimentação fora da residência*. O item *Alimentos in natura* apresentou a única queda (-1,62%) nesta quadrissemana.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (0,55%), contribuindo com 0,42 p.p.. O item *saúde cuidados pessoais* (-1,30%) foi o que mais caiu.

Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação
1ª quadrissemana de janeiro/2025

IPCR e Grupos	Base Fixa (1ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCR – Geral	871,80	0,82	0,82	7,01	0,82
Alimentação	1.314,03	1,71	1,71	9,08	0,40
Alimentação na residência	1.252,48	0,87	0,87	7,09	0,13
<i>Alimentos industrializados</i>	948,23	1,66	1,66	8,40	0,12
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.271,31	0,96	0,96	11,92	0,05
<i>Alimentos in natura</i>	2.473,26	-1,62	-1,62	-4,94	-0,04
Alimentação fora da residência	1.434,18	3,23	3,23	12,82	0,27
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.419,73	3,04	3,04	12,80	0,22
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.303,17	4,44	4,44	12,96	0,05
Produtos não alimentares	786,44	0,55	0,55	6,38	0,42
Habitação	573,77	1,04	1,04	8,49	0,17
<i>Encargos e manutenção</i>	1.279,47	0,39	0,39	10,36	0,04
<i>Artigos de residência</i>	176,23	2,41	2,41	4,80	0,13
Pessoais	653,68	0,39	0,39	4,06	0,12
<i>Vestuário e complementos</i>	430,62	-0,35	-0,35	-0,94	-0,01
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	649,68	-1,30	-1,30	1,95	-0,09
<i>Despesas pessoais</i>	754,30	1,04	1,04	5,66	0,22
Produtos administrados	1.368,54	0,46	0,46	7,90	0,13
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.368,54	0,46	0,46	7,90	0,13

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os itens que mais contribuiram para elevar o crescimento do IPCR foram os preços médios da *Tarifa de ônibus urbano*, *Lanche* e *Excursões* que exerceram influência positiva sobre o índice, contribuindo respectivamente com 0,19, 0,15 e 0,09 p.p., conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os preços da *Batata inglesa*, *Tarifa de energia elétrica residencial* e *Gasolina comum* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente, com quedas de -0,10, -0,09 e -0,06 pontos percentuais (p.p.).

Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 1ª quadrimestre de janeiro/2025

Produtos / Serviços	Varição de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Ônibus, urbano, Belo Horizonte	2,55	0,19
Lanche	4,28	0,15
Excursões	7,87	0,09
Carne de frango, inteiro, resfriado	14,22	0,07
Automóvel usado	1,22	0,07
As cinco maiores contribuições negativas		
Batata inglesa	-21,79	-0,10
Tarifa, energia elétrica, residencial	-1,97	-0,09
Gasolina, comum	-1,76	-0,06
Areia, lavada, fina	-9,92	-0,04
Curso de pós-graduação, latu sensu	-4,34	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.